

Um assunto novo por dia

Além de ampliar o repertório dos alunos, os periódicos podem ser usados como ferramenta educacional e tornar a prática em sala de aula mais interessante

Em tempos de intensa interatividade, com smartphones, tablets e toda a tecnologia atual que pode - e, segundo especialistas, deve! - ser usada em sala de aula, fazer com que crianças se interessem pela leitura de jornais não é uma tarefa das mais fáceis. Mas esse é um assunto tão importante que é tema de materiais publicados pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), relacionado ao artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos que estabelece: "Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; esse direito inclui a liberdade de opinar livremente e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios, independentemente de fronteiras".

É a chamada alfabetização midiática e informacional (AMI), que, segundo a própria Unesco, garantirá que um indivíduo

tenha as competências necessárias para que ele possa buscar usufruir plenamente dos benefícios desse direito humano fundamental. E o que a criança tem a ver com isso? Tudo!

"Todos os instrumentos midiáticos podem ser usados pelo professor no sentido de agregar valor ao conhecimento que está sendo transmitido, assim como auxiliar na formação e na sensibilização das crianças acerca dos assuntos cotidianos que as rodeiam no âmbito escolar, familiar e nos demais grupos que ela participa", afirmou Mayra Ferreira, doutoranda em comunicação e pesquisadora de jornalismo infantil e relação entre mídia e infância.

Aliás, não só os jornais, a AMI reitera que bibliotecas, arquivos e a própria internet são, claro, provedores de informação. O que importa é a forma como eles serão usados uma vez que são por tais meios que a